



A Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins - OPGB - foi criada em 2007 e surge da vontade de António de Sousa Vieira e Sérgio Dinis, então membros da Orquestra Europeia de Bandolins e Guitarra da Juventude (EGMYO). É um projeto de divulgação do Bandolim em Portugal onde se pretende criar um espaço de desenvolvimento técnico uniformizado encarando o Bandolim como um instrumento nobre para o qual foram compostas obras pelos nomes mais sonantes da História da Música como Vivaldi, Mozart, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Ligeti, Boulez ... O seu repertório passa por todas as épocas desde o barroco ao contemporâneo e por todos os estilos e formações. A OPGB dá preferência a repertório composto para Orquestra de Plectro em detrimento de adaptações, potenciando assim a sonoridade final do conjunto.

Sob a direção artística de António Vieira desde a sua fundação a Orquestra tem-se apresentado a público em diversos concertos por todo o país tendo recebido os maiores elogios pelo carácter original da sonoridade e pelo rigor interpretativo apresentado.

Recentemente tem sido convidada a apresentar-se com bastante regularidade em Espanha, sendo de destacar a participação no 22º Festival Internacional de Pulso e Púa "Cidade de Cristal" (A Coruña), em 2011, e na 13ª edição da "Muestra Internacional de Música de Plectro "Ciudad de Valladolid", em 2012.

Respondendo ao desejo de uma melhoria e aprendizagem contínua a OPGBAC – Associação Cultural de Plectro, entidade que suporta a OPGB, promoveu na Temporada 2011 o I Estágio Internacional da Associação Cultural de Plectro sob a orientação do Maestro Juan Carlos Muñoz. O concerto de encerramento do Estágio, sob a sua direção, foi um momento marcante. Na temporada 2012 a OPGB inicia um novo ciclo: trabalhar todos os meses com um Maestro Convidado diferente. Os resultados alcançados até agora são bastante positivos e animadores.

A Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins é apoiada pelo pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia, sendo a sede da Associação que a suporta no Fórum Jovem da Maia ao abrigo do Serviço de Apoio ao Associativismo. OPGBAC – Associação Cultural de Plectro

www.orquestra-bandolins.com

É natural do Porto. Concluiu os Cursos Complementares de Percussão na Escola Profissional de Música de Espinho e de Guitarra no Conservatório de Música do Porto.

Estudando com o Professor José Pina, veio a ingressar na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE) onde concluiu a Licenciatura em Guitarra na classe de José Pina.

Completo a sua formação em Paris, no Conservatório Nacional da Região d'Aubervilliers na classe de Alberto Ponce.

Finalizou na Universidade de Aveiro a Pós-Graduação em Performance

Guitarra sob orientação da Professora Nancy Harper e do Professor José Pina.

Frequentou cursos de Interpretação com Abel Carlevaro, Robert Brightmore, Roberto Aussel, Alberto Ponce, Tomas Camacho, Leo Brouwer, Betho Davezac, François Dry, Carlos Bonell e Hopkinson Smith.

Tem-se apresentado em público regularmente a solo e em música de câmara nomeadamente em duo com o guitarrista Hugo Sanches, com o Trio de Guitarras do Porto e em duo com o soprano Dora Rodrigues, tendo criado recentemente o projecto L'Effetto Ensemble. Como solista apresentou-se com a Orquestra do Conservatório Música Calouste Gulbenkian de Braga com o Concerto de Villa-Lobos, com a Orquestra Clássica do Centro o Concerto de Aranjuez no auditório do Pavilhão de Portugal em Coimbra, com a Orquestra Nacional do Porto o Concerto de Aranjuez sob a direcção de Martin André na Casa da Música do Porto, o Concerto Andaluz de J. Rodrigo estreia em Portugal no X Concurso Internacional Cidade do Fundão.

Outros projectos incluem a gravação em CD "Dezassete Peças para Guitarra" do compositor Paulo Bastos bem como a participação no Festival de Ópera de Ponte de Lima com a Orquestra Nacional do Porto na obra "Il Barbiere di Siviglia" de G. Rossini, sob direcção do Maestro Marc Tardue. Na temporada 2009/10 gravou para a Antena2 um recital com o L'Effetto Ensemble no CCB. Futuros projectos incluem a gravação de um CD com o L'Effetto Ensemble com obras de compositores espanhóis. É professor colaborador na Licenciatura em Guitarra na Universidade do Minho e integra a Direcção Pedagógica da Companhia da Música de Braga.



12 de Maio 2013 | 21h30

Coro de Pequenos Cantores de Esposende

Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins

Solista - Rui Gama

Igreja Matriz de Apúlia



EXULTATE DEO

PROGRAMA

CORO DE PEQUENOS CANTORES DE ESPOSENDE

Miserere	W.A.Mozart
Ave Verum	W.A. Mozart
Ave Maria	Caccini
All things bright and beautiful	J. Rutter
For the beauty	J. Rutter

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

Acerca de la felicidad*	Javier Riba
Sketch Book	Dominik Hackner

CPCE – OPGB

Exultate Deo	Oswaldo Fernandes
--------------	-------------------

Orgão e Piano – Diogo Zão

***Guitarra Solo** – Rui Gama

Direção – Helena Venda Lima

O concerto de hoje pretende juntar duas formações promissoras na realidade musical portuguesa. Embora em contextos musicais diferentes e com formações completamente distintas, ambas são da responsabilidade musical de professores da Escola de Música de Esposende. Este esforço conjunto leva a que hoje seja possível a estreia de mais uma obra, de linguagem atual, do compositor Oswaldo Fernandes, também professor da EME. A obra "Exultate Deo" foi escrita propositadamente para este efeito, pretendendo eternizar este momento e abrir novas possibilidades sonoras para o futuro.



O Coro de Pequenos Cantores de Esposende surge em finais de 2009, fruto de uma parceria entre a Escola de Música de Esposende e a Câmara Municipal de Esposende, tendo o processo de seleção e trabalho musical começado no início de 2010. Desde então o CPCE

já se apresentou em vários locais da zona norte de Portugal como são exemplo diversas freguesias de Esposende, Igreja de S. Vitor em Braga, Sé Catedral de Braga, Igreja de Cedofeita no Porto, Igreja da Misericórdia em Guimarães, Auditório do Conservatório Calouste Gulbenkian e Parque de Exposições de Braga, mas também em locais de relevância cultural nacional como o Centro Cultural de Belém. Já se apresentou com o decateto de metais Portuguese Brass, apresenta-se hoje com a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins e com a Banda Sinfónica dos Bombeiros Voluntários de Esposende no mês de Junho.

O CPCE encontra-se numa fase muito positiva de trabalho tendo, ainda durante este ano, a estreia de três obras dedicadas ao próprio coro, dos compositores Osvaldo Fernandes, Fernando Lapa e Sérgio Azevedo, um estágio com o Maestro e Professor de Direção Coral da Escola Superior de Barcelona, Lluís Vila e uma masterclasse de Técnica Vocal com a preparadora vocal do Coro da Catedral de Westminster

(Londres), a soprano Anita Morrison. O CPCE grava em julho, o seu primeiro CD com as obras originais dedicadas ao coro.

A motivação que levou à criação deste coro é a convicção profunda de que a música, em particular a música vocal/coral, pode ser um instrumento para a elevação cultural das camadas mais jovens, assim como um estímulo para a arte em geral. A aplicação prática deste facto tem como consequência uma sociedade humanamente mais rica e conhecedora quer artisticamente, quer na procura de valores como a qualidade, o rigor, a exigência e a infinita busca da perfeição. O projecto tem sempre em mente a criação de "escola" e tradição.

"A prática da música coral é, pelas suas alegrias que proporciona, pelo que representa como factor de educação artística, pelos hábitos de sociabilidade que cria, pelos estímulos de nobre e pacífica cooperação que desperta, um dos índices mais seguros da vida civilizada dos povos e das nações. Quando os seres humanos sob uma disciplina voluntariamente consentida, se entendem para harmonizar as suas vozes num canto que traduza o amor do torrão natal, a veemência de um ideal colectivo, a aspiração desinteressada da Beleza ou a comunhão fraterna dos espíritos, força é que se entendam também para harmonizarem os seus desejos e as suas vontades na prossecução do bem comum, na edificação da cidade perfeita – acorde final do mais belo e sublime canto que eles, os seres humanos, poderão alguma vez entoar."



Helena Venda Lima

Helena Venda Lima nasceu em 1982 em Forjães, tendo vivido a sua infância em Esposende, onde iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música de Esposende. É também neste período que integra o Coro de Pequenos Cantores Cantus Solemnis, cujos momentos musicais foram determinantes para a futura escolha de carreira. No ano de 2000 entra, como membro-fundador, no Coro de Câmara de Esposende com a direção musical de António Ribeiro. Prossegue os seus estudos na área de Engenharia Biológica e simultaneamente continua os estudos musicais, em Canto, no Conservatório Calouste Gulbenkian. É, no entanto, a experiência musical/coral na Igreja da Lapa, a partir de 2003, que reencaminha a sua carreira profissional. Com a orientação do compositor, Maestro e Reitor da Igreja da Lapa, Cónego Ferreira dos Santos e o Maestro Filipe Veríssimo canta no Coro Polifónico da Lapa, Trio Feminino Nossa Senhora da Lapa e no PortoGalante Ensemble. Nasce aqui a vontade de contribuir para a renovação de uma tradição coral eminentemente portuguesa. Executou nesta igreja funções de chefe de naipe, co-ensaiadora e responsável do Coro de Pequenos Cantores da Igreja da Lapa. Inicia projectos pessoais da sua responsabilidade, de onde se destaca o Coro de Pequenos Cantores de Esposende, um projecto de destaque nacional pelos objectivos a que se propõe. O CPCE deve-se a uma parceria entre a Câmara Municipal de Esposende e a Escola de Música de Esposende, instituição onde executa funções de docência, coordenação de classes de conjunto e é membro integrante o atual conselho pedagógico.

É dirigida e trabalha direcção com Vitor Lima, Filipe Veríssimo, Cónego Ferreira dos Santos, Filipe Carvalheiro, Jorge Matta, Javier Viceiro, Lluís Vila, Henrique Piloto, Álvaro Cassuto, Johann Skudlick, Toby Hoffman, Vitor Matos, Pedro Neves e Martin Baker, Ghilaine Morgan, Jo Macnally and Neil Ferris. Destaca-se a frequência do curso de Direção Coral, em 2012, da responsabilidade a ABCD em Londres. Licenciada em Música-Direção Coral pela Universidade do Minho, na classe de Vitor Lima.

Para o futuro destaca-se a gravação do primeiro CD – "Mudam-se os Tempos" com o CPCE que pretende apresentar novas obras, para vozes de crianças, de compositores portugueses.